

Vale +

Pará – 2019




Diversificação no campo

Iniciativas fortalecem
cadeias produtivas


P21. TerPaz: assinatura de convênio para fortalecer a segurança pública

P31. Educação ambiental nas comunidades e no Parque Zoobotânico Vale

P42. Empresas locais movimentam 49% das compras da Vale no Pará



A produção de cacau é uma das iniciativas de geração de renda apoiadas pela Vale na região.



Contribuir para a diversificação econômica do Sudeste do Pará, por meio de iniciativas que fortalecem as cadeias produtivas da região.

Nesta edição do Balanço Vale+, você vai conhecer alguns projetos que estão dando ao produtor rural a oportunidade de gerar renda e prosperar no campo, a exemplo do agricultor Raimundo Reis, que recebeu assistência técnica e capacitação em gestão rural e, agora, já vê os resultados aparecerem.

Os investimentos da Vale em segurança pública também são apresentados. Em setembro, assinamos convênio para construção de sete usinas do programa Território pela Paz, iniciativa do governo estadual para diminuir a vulnerabilidade social e promover o enfrentamento da violência.

O ano de 2019 foi marcado por um acontecimento que jamais esqueceremos. O rompimento da Barragem I da Mina do Feijão, em Brumadinho – MG, exigiu de nós respostas imediatas e assistência de longa duração aos atingidos, às comunidades e ao meio ambiente. A reparação de Brumadinho é apresentada nesta edição em um balanço do que já foi realizado até agora. Sabemos que há muito a ser feito. Vamos continuar fazendo e prestando contas à sociedade.

Confira a seguir o balanço de nossa contribuição para o Pará em 2019. Boa leitura!

O que você verá nas
próximas páginas



R\$ 16,8 bilhões

foi o desembolso total do Vale no
Pará, ao longo de 2019.



R\$ 908,9 mil

investidos em projetos culturais



R\$ 3 bilhões

em arrecadação aos Governos



78%

foi o volume de água
reutilizada nas operações



R\$ 5,3 bilhões

em compras realizadas no estado



R\$ 102 milhões

anunciados em investimentos para
fortalecer a segurança pública



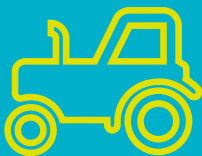
**R\$ 333,3
milhões**

em investimentos socioambientais



Fortalecimento das cadeias produtivas

Contribuir de forma efetiva para a diversificação econômica do sudeste do Pará, indo além da mineração, é uma das prioridades da Vale. Por isso, investir em iniciativas de fomento e fortalecimento das cadeias produtivas fazem parte da estratégia da empresa. Nas próximas páginas, confira os resultados de alguns projetos apoiados na região.



R\$ 4,2 milhões

em projetos de geração de trabalho e renda







Pecuária Leiteira

Trabalho coletivo com ganhos para todos

O fortalecimento da cadeia produtiva da pecuária leiteira é uma iniciativa que a empresa tem apoiado, desde 2016, com foco na transferência de tecnologia e apoio à mecanização do campo.

Envolve projetos de melhoria genética, manejo rotacional, diversificação da produção com o fomento à produção de grãos para silagem, além do fortalecimento do associativismo.

Vila Ouro Verde:

- **Redução de 40%**
no custo de produção, com a aquisição da patrulha mecanizada.
- **Aumento de 53%**
nos lucros por meio da venda coletiva do leite.
- **Elevação de 74%**
no número de famílias atendidas com mecanização no campo.





Com a gestão a gente aprendeu como manejar o sistema do SAFIS para trabalhar. Plantei abóbora, mandioca, feijão andu e agora vou plantar banana, abacaxi e feijão trepa-pau”.

Raimundo Reis,
agricultor

Gestão da Propriedade Rural

Capacitação em gestão para gerar prosperidade no campo

O apoio da Vale em gestão econômica-produtiva da propriedade auxilia os produtores rurais no cálculo dos custos de produção, rentabilidade da atividade e planejamento do empreendimento agrícola familiar, por meio da prestação de assistência técnica e capacitação em gestão rural. O produtor compreende melhor os gargalos da produção, auxiliando nas tomadas de decisão sobre a propriedade. O foco é reduzir custos e aumentar a rentabilidade financeira da unidade produtiva.



São 56 propriedades beneficiadas

nas Vilas Ouro Verde, Planalto e Feitosa, em Canaã dos Carajás.

Mel, Farinha e Cacau

Diversificação da matriz econômica e mais oportunidades no campo

Osmair representa uma das associações recentemente beneficiadas pela parceria firmada entre Vale e Sebrae para fortalecer as cadeias produtivas, permitindo que o homem do campo continue em sua propriedade, gerando renda e fomentando a economia da região. Para isso, a Vale articulou uma rede de parceiros, contando com a participação efetiva das prefeituras de Canaã dos Carajás, Parauapebas, Ourilândia do Norte e Tucumã e, ainda, Governo do Estado do Pará, Embrapa, ITV, Fundação Vale, Fundo Vale e comunidades.



Comunidades beneficiadas:

Mel - Canaã dos Carajás e Parauapebas; Farinha - Parauapebas; Cacau: Ourilândia e, em breve, Tucumã.



“Será uma cultura permanente que vem para ajudar a diversificar o carro chefe da matriz econômica do município, hoje, muito dependente da mineração. O cacau pode se tornar um negócio de peso na região”.

Osmair Prado, liderança comunitária de Nova Esperança, Parauapebas.



Agricultura familiar

Mais renda no campo, mais alimentos saudáveis à mesa

A Vale vem, ao longo dos últimos anos, apoiando comunidades vocacionadas à produção agrícola familiar, a partir de investimentos sociais que envolvem o fornecimento de assistência técnica, equipamentos e melhoria da gestão.

A produção de pequenos produtores da zona rural está abastecendo feiras e supermercados dos municípios da região e ampliando a renda no campo.



Comunidades beneficiadas e resultados alcançados:

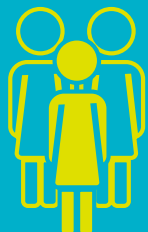
- Horticultura: Vila Nova/ Bairro dos Minérios, Parauapebas - renda média mensal de **R\$ 1.000 a R\$ 1.300** por família
- Fruticultura: Palmares II, Parauapebas - renda média de **R\$ 3.500** por hectare no mês.
- Olericultura: APA do Igarapé Gelado, Parauapebas - geração de renda de **R\$ 900** ao mês.
- Hortifruticultura: Vila Itainópolis, Marabá - aumento na produção de hortaliças em cerca de **3.000 pés de alface**, simultaneamente.

Corte e costura

Mulheres empoderadas e incluídas no mercado de trabalho

O incentivo aos projetos de corte e costura começou em 2016, no Sudeste do Pará, por meio de capacitação, com formação técnica em corte e costura e curso técnico de manutenção de máquinas de costura industrial, além de apoio para aquisição de insumos ou materiais e até para estruturação física dos ateliês, dependendo do andamento das atividades em cada comunidade.

“O que era para ser um complemento na renda da minha família é, agora, a nossa renda”. O depoimento é de Francisca Marques, integrante de um grupo de mulheres da comunidade Nova Vitória, um dos mais recentes na iniciativa, que contribui para inserção das mulheres no mercado de trabalho e possibilita o aumento significativo da renda.



São 11
comunidades
beneficiadas





Comunidades beneficiadas:

1. AMPRODESV – Associação de Moradores e Produtores Rurais para Desenvolvimento Sustentável da Vila Sanção e Região.
2. AMPRCPF – Associação de Moradores e Produtores da Colônia Paulo Fonteles
3. AMAPALS – Associação de Moradores da Agrovila Palmares Sul
4. Associação de Moradores do Bairro Nova Carajás – AMBNC
5. ADLISP – Associação Desenvolvimento Local Integrado Sustentável
6. ASCOB - Associação Comunitária do Bairro Araguaia
7. AMVI – Associação das Mulheres da Vila Itainópolis
8. Associação dos Moradores da Vila São Francisco - Casca Seca
9. Associação PA União Américo Santana
10. Associação Comunitária dos Moradores de Vila Feitosa e Região
11. Associação dos Moradores da Vila Bom Jesus.

Redes de apoio que multiplicam resultados

Atuar em parceria com outros agentes públicos ou privados, por meio de termos de cooperação técnica e/ou financeira, é também uma das linhas de atuação da Vale para somar esforços e contribuir para o desenvolvimento da região.

Parceria

A Vale firmou com o Sebrae um termo para capacitação de empreendedores de comunidades do Sudeste do Pará, com o objetivo de apoiar o empreendedorismo social, dando orientação qualificada às associações para que fortaleçam os seus processos administrativos e financeiros e sejam capazes de desenvolver planos de negócios para um crescimento sustentável. A duração é de dois anos.



O convênio beneficia empreendedores de Bom Jesus do Tocantins, Marabá, Eldorado dos Carajás, Curionópolis, Parauapebas, Canaã dos Carajás, Ourilândia do Norte, Tucumã e São Félix do Xingu.



Programa de Dinamismo Econômico

Em Canaã dos Carajás, o encerramento do Programa de Dinamismo Econômico marcou o início de um novo modelo no que tange a políticas públicas, com o envolvimento dos diferentes segmentos e setores da sociedade. O objetivo do projeto foi, sobretudo, construir soluções conjuntas que contribuíssem para uma maior diversificação econômica no município. A iniciativa foi da Fundação Vale, em parceria com Prefeitura, Vale e Agenda Pública.

Principal resultado:

Elaboração e execução de um plano de trabalho que contemplou estratégias em quatro pilares de atuação:

- Desenvolvimento Econômico – Pacto por Canaã;
- Desenvolvimento do Campo – Procampo;
- Desenvolvimento do Distrito Empresarial;
- Desenvolvimento da Educação – Polo Educacional.

Café com Negócios

Em dois anos de realização, em Parauapebas, Canaã dos Carajás e Marabá, a iniciativa fomentou o desenvolvimento da região, gerando negócio, trabalho e renda ao aproximar fornecedores locais das frentes de contratação da empresa. Além disso, promoveu capacitação e esclarecimento para os atuais e futuros prestadores de serviço.

Em 2019, mais de 150 empresas participaram das rodas de conversa e 90 novos contratos foram firmados.

Investindo nos profissionais da região

Capacitação e formação como contribuição social da empresa. Ajudamos na preparação de jovens e adultos para o mercado de trabalho, ampliando a empregabilidade na região e promovendo a inclusão dos diversos segmentos da sociedade.

Em novembro, **267 mulheres e pessoas com deficiência** foram selecionadas, em Parauapebas, para o Programa Formação Profissional, nas áreas de manutenção e operação de equipamentos. Uma das medidas adotadas pela Vale para promover a diversidade, aumentando, principalmente, a presença de mulheres em nossas operações.



252 mulheres,
12 delas com
deficiência



15 homens
com deficiência



No ano, 511 oportunidades foram preenchidas no Pará pelos Programas de Estágio, Formação Profissional, Jovem Aprendiz e Trainee Global.

Formando jovens profissionais

Nas comunidades da APA do Gelado, Vila Sansão e Paulo Fonteles, o Programa de Preparação para o Mercado de Trabalho (PPMT) **capacita 60 jovens**, que iniciaram a formação em novembro para as funções de Mecânico de Manutenção Industrial, Operador de Retroescavadeira e Eletricista de Manutenção Industrial. A iniciativa é vinculada ao licenciamento do Projeto Salobo III.



“

Estamos vendo muitas empresas aparecendo na região e isso faz com que precisemos nos qualificar para aumentar nossas chances”.

Jefferson Costa, morador da Vila Paulo Fonteles

Jornada da Inovação

Aproximadamente **100 estudantes de universidades e escolas técnicas profissionalizantes** de Parauapebas e Canaã dos Carajás participaram, em dezembro, de uma imersão em cultura de inovação, transformação digital e desenvolvimento de soluções ágeis (Lean Think), no evento promovido pela Vale, em Carajás.



Segurança como valor compartilhado

Segurança é um valor que compartilhamos dentro e fora da empresa. Por isso, apoiamos iniciativas que contribuem para fortalecer as redes de apoio municipais e estaduais e para promover uma cultura de percepção de risco.

Apoio à Defesa Civil do Estado na promoção de fóruns de debate e capacitação

1ª Câmara Técnica de Proteção e Defesa Civil do Pará: o evento, realizado em Carajás, reuniu mais de 100 pessoas (representantes dos municípios de Marabá, Parauapebas, Canaã dos Carajás, Ourilândia do Norte e Tucumã, além de agentes do estado) e tratou de temas relacionados à prevenção e prontidão em cenários que envolvem a proteção e defesa civil.

1º Workshop de Proteção aos municípios paraenses: representantes de 61 cidades da Pará estiveram presentes, em Belém, para discutir o papel dos municípios como protagonistas na capacitação e fortalecimento das coordenadorias locais de Defesa Civil.



“

Fomentar o diálogo sobre as ações integradas entre a Defesa Civil, Vale, comunidades e órgãos governamentais é de primordial relevância para o diagnóstico, prevenção e mitigação de acidentes”.

Ciléa Mesquita, Tenente Coronel

210 pessoas visitaram as barragens da Vale no Pará

Recebemos diversos visitantes nas barragens da Vale no estado para apresentar as nossas estruturas, os métodos construtivos e tecnologias de monitoramento. Além disso, nos reunimos com comunidades para ampliar o diálogo sobre o tema, tirar dúvidas e nivelar os conhecimentos sobre a segurança de nossas barragens, os Planos de Emergência e a localização das Zonas de Autossalvamento (ZAS).

265 pessoas da comunidade participaram de simulados de barragem

Os exercícios de caráter preventivo tiveram o objetivo de treinar pessoas localizadas nas Zonas de Autossalvamento (ZAS), agentes do poder público e equipes de atendimento de emergências da Vale para saberem como agir em uma situação emergencial. A iniciativa faz parte do Plano de Ação de Emergência para Barragens (PAEBM).



“

O objetivo da Vale é esclarecer ao máximo as dúvidas sobre o Paebm e, em conjunto com a Defesa Civil, reforçar a necessidade de uma cultura de percepção e prevenção de riscos”.

Frederico Baião, gerente de Desenvolvimento Territorial

Territórios pela Paz

Em setembro, selamos um compromisso para a construção de Usinas da Paz, bases físicas do programa Territórios pela Paz, que consiste em um amplo esforço do governo estadual para diminuir a vulnerabilidade social e promover o enfrentamento da violência, a partir da articulação de ações de segurança pública e cidadania. As usinas serão espaços coordenados pelo governo do estado, com oficinas, atividades de lazer e esportivas.

R\$102 milhões em investimento da Vale.

**Usinas a serem
construídas pela Vale:**



Os municípios beneficiados pelo convênio são cidades que cresceram nos últimos anos junto com as operações da Vale no Pará. Portanto, as ações do acordo vão se somar a um conjunto de projetos sociais em desenvolvimento nessas localidades".

Germano Salustiano
*Gerente regional
de Segurança
Empresarial da
Vale no Pará*

Nosso patrimônio, nossa identidade

Fazer parte da comunidade significa também apoiar na preservação do patrimônio cultural do seu povo, seja ele histórico ou artístico, material ou imaterial.

Círio de Nazaré

A cultura une muitas histórias que, todos os anos, se renovam no Círio de Nazaré. Foi com esta mensagem que participamos da maior manifestação cultural do povo paraense.

A Vale é patrocinadora do Círio.
São 17 anos reforçando nosso compromisso
com a valorização das manifestações
tradicionais das regiões onde atuamos.





Cultura na Praça

Mais de **duas mil pessoas** assistiram a um longa-metragem em praças públicas dos municípios de Parauapebas, Canaã dos Carajás, Ourilândia do Norte e Bom Jesus do Tocantins. A ação fez parte do festival de cinema itinerante Cultura na Praça, que conta com patrocínio da Vale e busca ampliar o acesso da comunidade à cultura e despertar novos talentos.



44 jovens capacitados
com oficinas de cinema e criação
de minidocumentários.

Música que transforma

Em 2019, o Projeto Vale Música completou 15 anos. Ano longo desse período:

Professionalizou mais de 1.100 participantes.
Atendeu 280 crianças e jovens, anualmente.
Mais de 30 alunos e ex-alunos do projeto hoje integram a Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz.

O projeto Vale Música é patrocinado pela Vale por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.





Leitura para a vida

O projeto Rotas e Redes Literárias é uma iniciativa da Fundação Vale de promoção do livro e da leitura. Desde 2018, promove a formação de uma rede leitora em Canaã dos Carajás. No ano passado:

Realizou 10 encontros voltados à formação de educadores.

Beneficiou 21 escolas públicas, atendendo a mais de 10 mil alunos.


Centro Cultural Parauapebas

O Centro recebe apresentações de música, dança e festivais literários.

Em 2019 foram realizados 55 eventos com participação de 9.133 pessoas.

O espaço é mantido pela Vale e sua gestão é compartilhada com a Prefeitura.





A Casa da Cultura é uma iniciativa da Fundação Vale com patrocínio da Vale e opera com recursos provenientes da Lei Federal de Incentivo à Cultura

Casa da Cultura de Canaã

O espaço contribui para a valorização da identidade e promoção da cultura na região. Em 2019, recebeu:

137 eventos culturais
6 exposições
24.346 participantes
112 artistas contratados

Milhares de pessoas utilizaram o Trem de Passageiros

“

Fiquei encantada com o vagão social, pois a ação realizada, além de ser educativa e prazerosa, nos despertou habilidades que muitos de nós não sabiam que tínhamos”.

Euderic Rabelo,
moradora de Parauapebas

Além de oferecer mobilidade às pessoas, a Estrada de Ferro Carajás transporta minério e cargas em geral, como grãos e combustível, que abastecem cidades da região.





**329 mil
pessoas**

transportadas ao
longo do ano



7 mil pessoas

participaram de atividades no Vagão Social sobre os temas: segurança ferroviária, saúde preventiva, educação ambiental, a Vale no Maranhão e Pará, geração de trabalho e renda, cultura, e cidadania.



Segurança ferroviária nas comunidades

Ao longo da Estrada de Ferro Carajás, realizamos o projeto Caravana nos Trilhos, levando ações de educação, saúde e entretenimento à população, nos municípios próximos à linha férrea. De julho a setembro, a iniciativa foi realizada em nove comunidades, totalizando **2.660 atendimentos**. O objetivo é aumentar o nível de engajamento das pessoas em relação à segurança e contribuir para melhorar a renda das comunidades vizinhas.

Como cuidamos do meio ambiente

Em 2019, aportamos R\$ 206 milhões em dispêndios ambientais. Os recursos foram aplicados em gestão de resíduos, recuperação de áreas degradadas, conservação de áreas verdes e recursos hídricos, por exemplo.

Parceira da Amazônia

A Vale se tornou membro da Plataforma Parceiros pela Amazônia (PPA), que é formada por um coletivo de empresas e atua como catalisadora de investimentos sociais e ambientais, facilitando a visibilidade e liderança do setor privado no desenvolvimento sustentável e conservação na Amazônia. A iniciativa estimula a troca de experiências e atuação conjunta estruturada sobre questões importantes, como investimento social, relacionamento com comunidades, desenvolvimento local e meio ambiente, dentre outras.

Incentivo à educação ambiental

Ao longo do ano, mais de **70 mil pessoas** participaram de ações e atividades do Programa de Educação Ambiental (PEA) da Vale, voltadas à importância da biodiversidade, preservação da fauna e flora e conscientização para conservação dos recursos hídricos da região. Dessa forma, estimulamos o conhecimento, participação e autonomia da população nos processos decisórios ligados à gestão dos recursos ambientais locais.



Educação ambiental nas comunidades



Ampliamos o acompanhamento aos grupos de trabalho e comitês gestores das comunidades, oferecendo formações continuadas, como o 2º Seminário Intersetorial de Apoio à Revitalização do Rio Parauapebas, que ocorreu em julho, no município de Água Azul do Norte, e contou com a participação de representantes de municípios banhados pelo rio. O principal resultado do evento foi a criação do Comitê de Bacia da Região, que proporcionará o gerenciamento do uso dos recursos hídricos de forma integrada e descentralizada com a participação da sociedade.

Outros destaques em Parauapebas

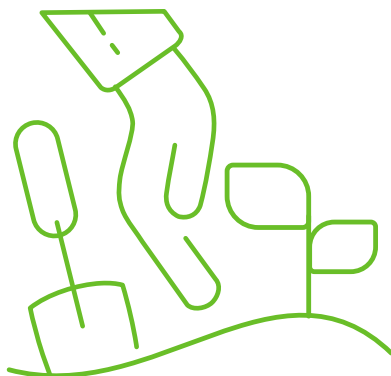
- Meu Papai no Parque Zoobotânico Vale
- Evento 'Vamos falar sobre a Amazônia?'
- Um Dia no Parque Zoobotânico Vale
- 3ª Semana de Proteção da Fauna
- Visita ao Viveiro Florestal e Parque Zoobotânico, durante a 24ª Semana Municipal do Meio Ambiente

Outros destaques em Canaã dos Carajás

- Recomposição Florestal em Área de Preservação Permanente (APP)
- 2º Seminário de Tecnologias Sociais
- Consultoria Técnica para Desenvolvimento de Cooperativas Rurais e Associações
- Fórum de Associativismo e Cooperativismo: Organizações de Mulheres
- Workshop sobre formação de cooperativas

Educação ambiental no Parque Zoobotânico Vale

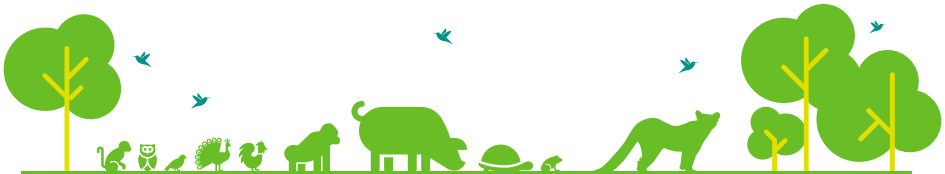
Atividades de educação ambiental, como a Semana do Meio Ambiente e a Aventurinha Kids, levaram milhares de pessoas ao Parque Zoobotânico Vale (PZV) e destacaram a importância da biodiversidade e da preservação da natureza, por meio de oficinas educativas e visitas guiadas, entre outras atividades.



100 mil pessoas visitaram o Parque Zoológico Vale

O Parque é uma das principais opções de lazer para as famílias do sudeste do Pará e destino turístico de quem deseja conhecer a Amazônia. Contando com profissionais capacitados, é um parceiro dos órgãos ambientais e auxilia no tratamento de espécies ameaçadas de extinção, como a Harpia (gavião-real), onça-pintada, suçuarana e macaco-aranha-da-testa-branca.

Você pode visitar o Parque a qualquer dia da semana, de 10h às 16h. O local conta com plantel de **360 animais**, com destaque para as espécies de aves e mamíferos da fauna amazônica e para a mais nova atração, o formigueiro, onde é possível descobrir por que as formigas são consideradas um dos animais com mais alto grau de organização.



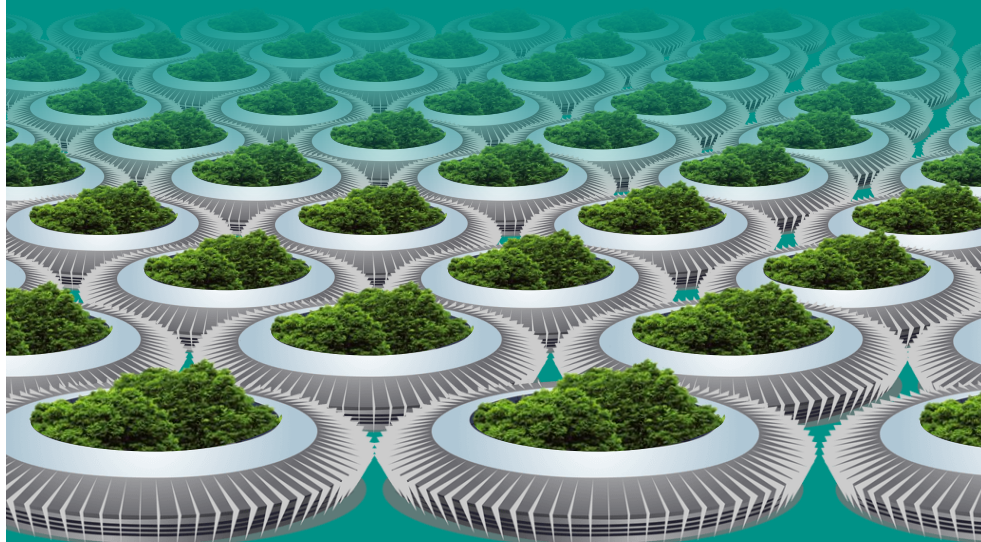
“ É a minha primeira vez no PZV. Vim com minha duas irmãs e minha filha de 3 anos e estamos encantadas.

Keure Gomes, *visitante de Marabá*



Unidades de Conservação

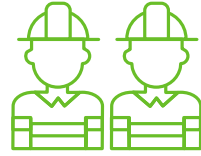
Imagine 848 mil campos de futebol repletos de floresta nativa



É esta dimensão, equivalente a **786 mil hectares**, que a Vale ajuda a proteger, no Sudeste do Pará, em parceria com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), órgão que fiscaliza as unidades de conservação no estado.

Ao todo, foram 12 mil patrulhamentos, mais de **700 mil km percorridos** em rondas terrestre e outros **2.254 km** por vias fluviais nas unidades de conservação, como as florestas nacionais de Carajás, Tapirapé-Aquirí e o Parque Nacional dos Campos Ferruginosos.

Prevenção de incêndios florestais



Em junho, iniciamos uma campanha com o objetivo de orientar e sensibilizar a população dos municípios de Parauapebas, Curionópolis e Canaã dos Carajás sobre a prevenção de incêndios florestais, especialmente durante o verão amazônico, quando os baixos índices pluviométricos, as temperaturas altas, a baixa umidade e as queimadas aumentam os riscos para as unidades de conservação, além de prejudicarem a saúde das pessoas. A campanha, conduzida em parceria com órgãos ambientais, realizou ações de monitoramento, capacitação e sensibilização.

- Ao todo, 633 pessoas foram capacitadas no curso de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais;
- Treinamentos com produtores rurais sobre alternativas ao fogo e importância dos aceiros para prevenção de incêndios;
- Criação do Plano de Estiagem junto às comunidades rurais de Canaã dos Carajás para evitar focos de incêndios nas áreas de conservação;
- Sensibilização de famílias que possuem áreas rurais no interior do Parque Nacional Campos Ferruginosos;
- Mais de 300 km foram percorridos diariamente pela brigada sazonal no monitoramento de possíveis focos de incêndio florestal;
- Adoção de novas tecnologias para monitoramento de incêndios, por meio da detecção de fumaça em até 20 minutos após o início do foco, em Canaã dos Carajás;
- Construção e manutenção de aproximadamente 300 km de aceiros.

Recuperação de áreas

Os viveiros da Vale no Pará produziram 269 mil mudas de espécies nativas da região amazônica, como Ipê Roxo, Açaí, Castanha do Pará, Mogno, Jenipapo, Pau Preto e Jatobá, entre outras. Além da utilização para compensação ou recuperação de áreas, mais de **31 mil mudas** foram doadas a produtores rurais, comunidade e empregados.



- Recuperação de Áreas Degradadas: 275,17 hectares
- Recuperação de Áreas de Proteção Permanentes: 85,64 hectares
- Produção de mudas: 269.274
- Doação de mudas: 31.104





Pesquisas e desenvolvimento sustentável

No Instituto Tecnológico Vale (ITV), realizamos pesquisas com ênfase em desenvolvimento sustentável e mineração, buscando gerar benefícios concretos para a sociedade. Um dos destaques é o estudo sobre a importância da construção de cenários de biodiversidade. A pesquisa aponta a relevância dos corredores ecológicos para conectar áreas isoladas e facilitar a movimentação das espécies, podendo indicar áreas importantes a serem conservadas ou restauradas. Além disso, os pesquisadores analisam o impacto das mudanças climáticas na distribuição das espécies, visando a proteção de áreas que futuramente poderão ser importantes habitats.

Destinação sustentável de resíduos

A Vale investe em destinação sustentável de resíduos gerados em suas unidades e, dessa forma, reduz os impactos ao meio ambiente, ao mesmo tempo em que gera economia para a própria empresa.



70 mil toneladas

de resíduos destinadas à reciclagem, reaproveitamento, compostagem e reúso, entre outras destinações sustentáveis.



998 pneus

dos caminhões fora de estrada usados em Carajás foram encaminhadas para reciclagem, representando um total de **3.660 toneladas.**



Uso racional de recursos hídricos

Recirculação de água

O volume de água que deixamos de captar do meio ambiente é suficiente para preencher mais de 52 mil piscinas olímpicas, caso não existissem sistemas que permitissem essa reutilização.



Volume de água reutilizada:
137 milhões de m³

Taxa de reutilização média nas operações: 78%

Água reutilizada

2018 – 127,6 milhões m³
2019 – 137,2 milhões m³



Água captada

2018 – 35 milhões m³
2019 – 21 milhões m³



Produção à umidade natural

85% é a capacidade de produção do minério de ferro a úmido (sem adicionar água) nas operações da Vale no Pará

O processamento à umidade natural, na comparação com o beneficiamento a úmido, reduz o consumo de água no processo. Dessa forma, há ganhos em produtividade, com maior economia de recursos, menor consumo de energia, menos etapas de produção, uso de menos equipamentos e uma operação mais simples e segura. Além disso, dispensa a construção de barragem de rejeito.

Geramos R\$ 3 bilhões em arrecadação aos Governos



O valor é R\$ 1 bilhão mais alto do que o repassado no ano de 2018.

O aumento se reflete principalmente na CFEM, compensação financeira paga pela Vale e destinada ao Governo Federal, Governo do Pará e Prefeituras pela atividade de exploração de recursos minerais. Impostos como o ICMS e ISS também tiveram aumento. Entre as razões, está a movimentação econômica gerada pelos novos projetos em execução, a exemplo do início das obras do Programa Gelado e da implantação do Salobo III.

Compensação / Tributo	2018 (R\$)	2019 (R\$)
CFEM	1,1 Bi	2Bi
ICMS	259 Mi	345 Mi
TFRM	458,3 Mi	467 Mi
TFRH	10,3 Mi	12 Mi
ISS (Próprio + retido)	150,5 Mi	157 Mi
Total	R\$ 2 Bi	R\$ 3 Bi

Os valores da CFEM são repassados pela Vale à Agência Nacional de Mineração (ANM), que faz a distribuição para os municípios mineradores, Estado, União e outras entidades. Abaixo, veja o detalhamento desse repasse aos governos.

	Município	Estado	União	Outros	Total
Parauapebas	693.4 Mi	173.3 Mi	115.6 Mi	173.3 Mi	1.1 Bi
Canaã dos Carajás	423.6 Mi	105.9 Mi	70.6 Mi	105.9 Mi	706 Mi
Marabá	68.8 Mi	17.2 Mi	11.5 Mi	17.2 Mi	114.6 Mi
Curionópolis	19.5 Mi	4.9 Mi	3.2 Mi	4.9 Mi	32.4 Mi
São Félix do Xingu	1.6 Mi	398 Mil	265 Mil	398 Mil	2.6 Mi

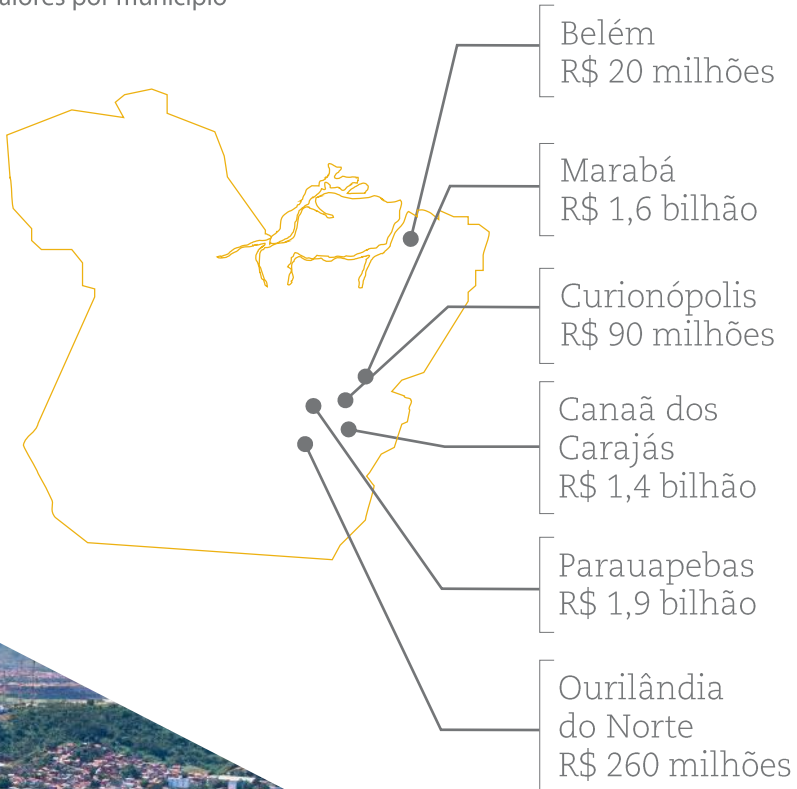
Total de CFEM arrecadado no estado:
R\$ 2.011.517.634,00 bilhões

Empresas locais movimentam 49% das compras da Vale no Pará

Em 2019, a Vale adquiriu R\$ 5,3 bilhões em compras de fornecedores locais (matriz e filial nos municípios).



Valores por município



Empregos no Pará

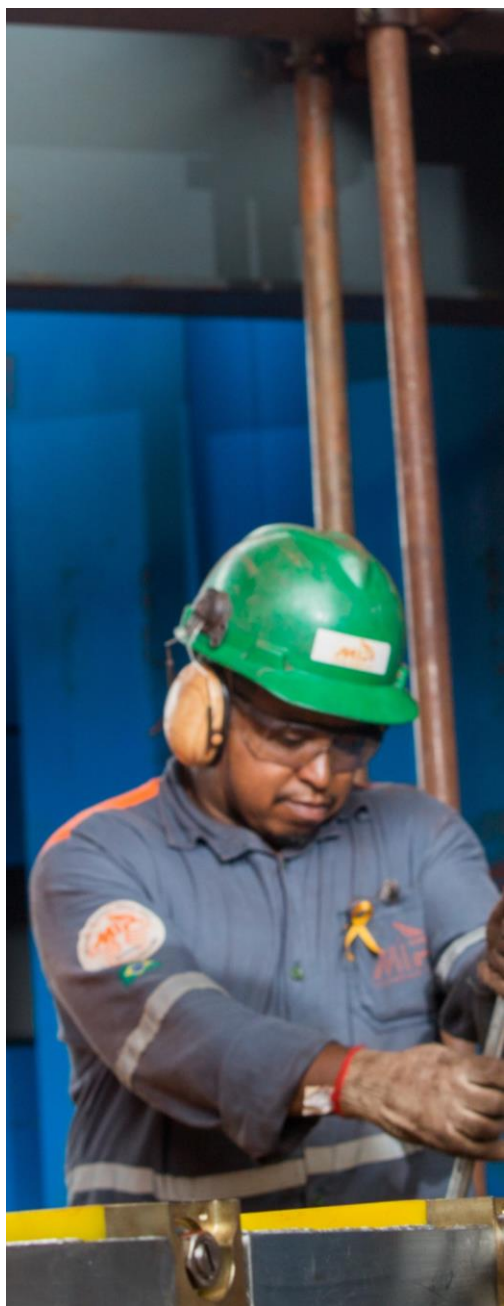
Somos 26.857 empregados na Vale e em empresas prestadoras de serviço.

Entre os contratos de trabalho firmados em 2019, está o da Joanildes Ferreira. Ela é nascida em Parauapebas no seio de uma família de sete irmãos e, com cinco anos de experiência na área social, integra atualmente a equipe de Relacionamento com Comunidades da Vale.

“

É gratificante trabalhar aqui e contribuir com o desenvolvimento das comunidades e das famílias no município onde nasci”.

Joanildes Ferreira
Analista da área de Relacionamento com Comunidade da Vale





R\$ 1,9 bilhão foi a massa salarial (soma de salários e benefícios).

Vale conhecer

Parque Zoológico Vale

Horário: 10h às 16h

Funcionamento: diariamente

Entrada: gratuita

Informações e agendamentos:

(94) 3327 4878

Casa da Cultura de Canaã dos Carajás

Horário: 8h às 19h

Entrada gratuita

Endereço: Rua das Esmeraldas,
141 – Jardim das Palmeiras

Trem de Passageiros

- Estação de Passageiros
de Marabá
Pátio de Manobras, Km 738,
Distrito Industrial – (94) 3312-
4335
- Estação de Passageiros de
Parauapebas
EFC, Km 06
(94) 3327-5133

Compras de passagem em
vale.com/tremdepassageirosefc

Expediente

Essa é uma publicação editada
sob a coordenação da
Gerência de Comunicação
Regional Pará

Contato

(94) 3327-6284

(94) 3327-4868

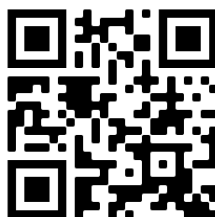
Redação: Anderson Sousa,
Talita Santos e Tami Kondo.

Edição: Josciene Santos

Produção e diagramação:
Nonato Filho

Fotos: Anderson dos Santos
Souza, Ricardo Teles, Marcelo
Lélis, Nádia Farias, Edu Simões,
Led Produções e Arquivo Vale.

Assista ao
vídeo resumo
do Vale+



Brumadinho

Brumadinho

O Balanço da Reparação apresenta as ações da Vale para minimizar o impacto causado pelo rompimento da Barragem B1. Destacamos a recuperação do rio Paraopeba e as ações para tratamento e garantia de fornecimento de água nas áreas impactadas.

A reparação nas frentes social e de obras emergenciais e a evolução do processo de descaracterização das barragens a montante também são apresentadas.

Sabemos que há muito o que fazer. Vamos continuar fazendo e prestando contas à sociedade.

Os dados apresentados neste são de janeiro a 30 de novembro de 2019.



Meio Ambiente

3 bilhões de litros
de água tratada e devolvida
limpa ao rio Paraopeba



Mais de 4 milhões
de análises da água, solo
e rejeito ao longo da calha
do rio Paraopeba

22 poços artesanais
instalados em cidades abastecidas
pela Bacia do Paraopeba, garantindo
o fornecimento de água potável para
as comunidades

Soluções definitivas

Em paralelo ao fornecimento de água, estão em andamento a abertura de poços artesianos e estudos de viabilidade para instalações de filtros. **Até agora, foram instalados 22 poços artesianos em cidades abastecidas pela Bacia do Paraopeba, garantindo o abastecimento de água potável para as comunidades.** Esses poços são complementares à distribuição diária de água realizada por, aproximadamente, 100 caminhões pipa.

Eixos de atuação:

- **Água para dessedentação animal e irrigação:** fornecimento para produtores rurais que dependem de captação de água do rio Paraopeba ou para usuários de poços e cisternas que estão a até 100 metros do rio.
- **Água para uso doméstico e consumo:** fornecimento para moradores que dependem de captação de água do rio Paraopeba para uso doméstico e consumo ou para usuários de poços e cisternas que estão a até 100 metros do rio.
- **Instalações hidráulicas e fornecimento de reservatórios:** fornecimento de reservatórios e instalações hidráulicas para solicitantes que não têm como armazenar água potável.

A água fornecida pela Vale é oriunda das fontes da Copasa em Juatuba, Pompéu e Três Marias. O monitoramento da qualidade dessa água é realizado pela concessionária e os resultados são disponibilizados em seu site.

A reparação social em números



100 famílias em
moradias temporárias

custeadas pela Vale



18 mil

atendimentos médicos e psicossociais



150 índios

atendidos permanentemente



Mais de 1.500
indenizações

atendendo a cerca de 3.900 pessoas



R\$ 382 milhões

em repasses para órgãos públicos



A Vale atuou com agilidade para resolver a insegurança financeira das famílias impactadas. Conheça as doações e indenizações realizadas:

Doações

Foram doados R\$ 100 mil para 276 famílias de vítimas do rompimento, R\$ 50 mil para 100 famílias que residiam na chamada Zona de Autossalvamento (ZAS) na data do rompimento e R\$ 15 mil para 91 produtores rurais e comerciantes com atividades produtivas na ZAS.

Auxílio Emergencial

Mais de 106 mil pessoas recebem a ajuda emergencial mensalmente. O repasse inclui também 150 índios de 46 núcleos familiares da comunidade indígena Pataxó, que vive às margens do rio Paraopeba.

Indenizações Individuais ou por Núcleo Familiar

Em abril, a Vale disponibilizou escritórios para atendimento exclusivo para os moradores negociarem voluntariamente indenizações por danos materiais e morais. Até 29 de novembro, 723 acordos individuais foram firmados, atendendo a 2.300 pessoas.

Doações

Até 29 de novembro, 516 acordos trabalhistas foram firmados, atendendo a 1.539 pessoas.



Contribuir para desenvolver

Mais do que amparar, a Vale está investindo no desenvolvimento dos municípios impactados. O Programa de Assistência Integral aos Atingidos orienta quem recebeu as indenizações individuais para o planejamento do futuro, oferecendo suporte e consultoria em questões de planejamento e educação financeira, compra de imóveis, retomada das atividades agropecuárias, entre outras. Uma parceria da Vale com as Prefeituras de Mário Campos e Brumadinho e com a Associação Mineira de Supermercados (Amis) possibilitou a participação de 16 produtores locais na Feira Superminas, em Belo Horizonte. Esse foi o primeiro passo de um trabalho de fortalecimento dos pequenos produtores da região.

O Programa Ciclo Saúde já está em andamento em Brumadinho, Sarzedo e Mário Campos, fortalecendo a rede de Atenção Básica dos municípios. Estão sendo promovidas capacitações para as equipes das unidades básicas de saúde, formação de jovens para temáticas de saúde, consultoria para aprimoramento da gestão municipal em Atenção Básica, entre outras atividades.

Em parceria com instituições sociais, a Vale está promovendo atividades culturais e de fomento às vocações locais. A intenção é ajudar a retomada da vida normal, resgatando a autoestima da população e fortalecendo o potencial coletivo e produtivo das comunidades. Um exemplo é o apoio ao Instituto Yara Tupynambá, que está promovendo cursos de aprendizagem profissional em jardinagem e oficial da construção civil em Córrego do Feijão e Parque da Cachoeira.

Descaracterização de Barragens a Montante

A Vale está trabalhando para eliminar os riscos de todas as suas barragens com alteamento a montante. Essa ação é executada com obras que fazem a estrutura perder as características ou deixar de funcionar como barragem. Em novembro, foram concluídas as obras na primeira das nove barragens a montante anunciadas no dia 29 de janeiro: a barragem 8B, localizada na Mina de Águas Claras, em Nova Lima.



A barragem 8B era usada para contenção de sedimentos. Após as obras realizadas este ano, a estrutura não possui mais alteamento e nem funciona como barragem. Toda a área ocupada pela 8B já foi revegetada com espécies da região para garantir a reintegração ao meio ambiente.

Estruturas de contenção

Também estão sendo implantadas três estruturas de contenção (em concreto ou pedras) a jusante das barragens B3/B4, Sul Superior e Forquilhas 1 e 3. Essas barragens encontram-se em nível 3 de emergência. As comunidades que viviam na ZAS já foram transferidas para locais fora da área de risco. O objetivo dessas contenções é reter o material dessas barragens na eventualidade de rompimento e, dessa forma, reduzir impactos às pessoas e ao meio ambiente.

Essas contenções serão removidas assim que os riscos das barragens forem totalmente eliminados. Ou seja, ao final do processo de descaracterização, quando as estruturas perderão as características de barragem.



Para saber mais informações sobre nossas ações em Brumadinho, acesse o QR Code ou vale.com/brumadinho

Contenção da barragem Sul Superior no dia 19 de novembro.



Conheça mais sobre nossa
atuação no estado do Pará em

vale.com/pa